

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 13 de fevereiro de 2016

Vacinações, vitamina C e "escolha" por Helen Saul Case

(OMNS, 13 de fevereiro de 2016) Algumas pessoas estão muito chocadas porque meu marido e eu vacinamos nossos filhos. As pessoas me escrevem dizendo que as vacinas são perigosas. Eles me alertam sobre os efeitos colaterais desta e daquela vacina. Eles compartilham formas alternativas e naturais de melhorar a imunidade. O que temos aqui é uma falha de comunicação. Lamento não ter me explicado melhor da primeira vez. (<http://orthomolecular.org/resources/omns/v11n09.shtml>)

Vamos consertar isso.

As vacinações podem ser perigosas

Você não tem que me dizer isso. Eu já sei. Observei meu filho sofrer uma severa reação à vacina diante dos meus olhos. Ver meu bebê de 15 meses gritando, tentando andar até mim, mas não conseguindo porque ela estava tropeçando, caindo e descoordenada, é uma visão que eu *nunca* vou conseguir tirar da minha mente. Foi horrível.

Também observei altas doses e níveis de saturação de vitamina C devolvê-la ao normal. Eu nunca vou esquecer isso também.

Mas por que eu simplesmente não parei os tiros ali mesmo?

"Escolhendo" vacinar

No artigo, escrevi: "Meu marido e eu decidimos vacinar nossos filhos". Nós fizemos. Nós *poderia* ter escolhido não.

Poderíamos ter dito não a *todos os* disparos *escolhendo* uma isenção religiosa afirmando que os disparos são contra nossas crenças religiosas sinceras. Optamos por não fazer desta nossa religião.

Isenções filosóficas, pessoais ou de crença conscienciosamente mantidas para vacinações não são legais no estado de Nova York, onde nossa família vive. Poderíamos ter *escolhido* mudar para um estado diferente, onde isenções filosóficas são permitidas. Mas optamos por não nos mover.

Poderíamos ter *optado* por simplesmente recusar vacinas e enfrentar o governo estadual, os distritos escolares e os serviços de proteção à criança. Em última análise, optamos por cumprir apenas as vacinas obrigatórias do estado, mas apenas as exigidas para a escola e nada mais.

Então, sim, *optamos* por vacinar nossos filhos. Mas, na verdade, não tínhamos muita escolha. Ninguém realmente gosta. A "escolha" pode ser retirada em um instante.

Tiros para todas as crianças

Preste atenção: isso é importante. À medida que os estados impõem leis de imunização mais rígidas e rigorosas aos seus cidadãos, a vacinação obrigatória está rapidamente se tornando a regra, e não a exceção. Você pode discutir sobre os perigos da vacinação, mas vou concordar com você. Isso não muda o fato de que as crianças ainda tomam injeções todos os dias. As reações vacinais e os efeitos colaterais são um perigo real. Os médicos concordam. Esta é a realidade dura e fria.

Não concordo com todas as injeções recomendadas para crianças. Não concordo com o momento dos disparos para crianças. Não concordo que crianças pequenas, bebês e crianças devam receber injeções tão cedo na vida, tantas de uma só vez, e três, quatro e cinco doses das mesmas repetidas vezes. Não concordo que mães grávidas de bebês em desenvolvimento devam tomar injeções. E eu não tolero o fato de que nenhuma autoridade médica ou governamental instrua os pais sobre como se proteger contra os danos da vacinação, dando grandes doses de vitamina C.

"Uma criança pode receber 49 doses de 14 vacinas antes dos 6 anos e 69 doses de 16 vacinas antes dos 18 anos. Também é preocupante quando você examina os vários ingredientes que estão presentes nessas vacinas. O que faz sentido é o uso de tolerância intestinal de vitamina C oral para combater os efeitos tóxicos das vacinas. " - Ken Walker, MD

Apesar da minha opinião, todos os anos mais de 10 milhões de vacinas são administradas a crianças com menos de um ano de idade (1). Apenas algo entre um e dez por cento das reações à vacina são relatadas (2). Esse não é uma surpresa para nós. O pediatra de nossa filha não relatou sua reação à vacina. Nós fizemos.

Na maioria dos estados, quando se trata de vacinação, você deve se tornar um extremista ou obedecer. Os pais em meu estado não têm permissão para adiar as vacinas para seus filhos depois de mandatos estaduais sem isenções médicas. Só podemos atrasá-los e distribuí-los dentro dessas limitações. Não é permitido dizer sim a alguns tiros e não a outros; a lei não permite às famílias uma abordagem de "bufê". À medida que os estados procuram apertar os parafusos das isenções médicas, eliminar as isenções filosóficas e conscienciosas e até mesmo tentar limitar (inconstitucionalmente) as isenções religiosas, está se tornando mais provável do que não: uma agulha está indo para seu filho.

E é melhor estarmos todos prontos.

"Acredito fortemente que as vacinações devem ser consideradas separadamente conforme aplicadas ao indivíduo e rastreadas quanto à eficácia. Nunca haverá uma boa vacina para todas as doenças infecciosas. Espero que muitos prestem atenção ao fato de que altas doses de C fazem maravilhas em reduzindo os efeitos colaterais da vacina. " - Ralph Campbell, MD

Vitamina C em altas doses para todos

A vitamina C em altas doses previne e trata os efeitos colaterais da vacina com segurança (3). Isso ficou evidente em nossa experiência. Vimos altas doses e níveis de saturação de vitamina C trazerem nossa filha de volta à saúde após uma reação à vacina. Observamos altas doses e níveis de saturação de vitamina C para prevenir os efeitos colaterais da vacinação. Damos aos nossos filhos os níveis de saturação de C antes, durante (sim, no consultório médico) e depois das imunizações. Não fornecemos a quantidade de vitamina C que *achamos que* pode funcionar; damos o suficiente para fazer o trabalho.

Esta não é uma tarefa pequena. É preciso determinação como você nunca teve antes para fazer seus filhos tomarem quantidades muito elevadas de vitamina C repetidamente, dia após dia. Também é preciso amor, paciência, compreensão, elogios, "caçadores" saborosos depois de tomar vitamina C em pó no suco, e quando tudo o mais falha: o suborno direto.

Manter as crianças o mais saudáveis possível exige muito esforço. e isso vale a pena. Até mesmo nosso médico se maravilha que nossos filhos visitem o consultório apenas para consultas de bem-estar e vacinas.

Eu vejo assim: quando você é pai e está amamentando ou dando mamadeira, você não desiste simplesmente se seu filho não comer. Você cuida para que seu bebê receba a nutrição de que precisa. Você faz isso *até* . É assim que nos sentimos em relação à vitamina C. É tão importante.

Nenhuma dose até meus vinte anos

Em meu artigo, eu digo: "Nós (meu marido e eu) acreditamos que algumas imunizações valem a pena." E eu faço. Dois, na verdade.

Por volta dos meus 20 anos, recebi uma única injeção contra o tétano depois de pisar em um prego que subiu pelo meu pé enquanto eu caminhava por um velho celeiro. O esterco de cavalo carrega naturalmente a bactéria do tétano e pode sobreviver dormente em esporos encerrados por décadas (4). Embora a chance de eu realmente acabar com tétano fosse muito pequena, achei uma "boa idéia" tomar uma vacina antitetânica sob tais circunstâncias. Meu médico também. Eu tomei a injeção e tomei muita vitamina C também.

Também recebi uma dose única da vacina MMR (sarampo, caxumba, rubéola) anos antes de engravidar. Meu médico argumentou que este seria uma boa ideia se eu quisesse ter uma família. Contrair sarampo durante a gravidez pode resultar em sérios problemas para o desenvolvimento do bebê. Discutimos se qualquer outra foto também valeria o risco inerente. A resposta foi não. Novamente, tomei vitamina C para tolerância ao intestino. Fui poupado de quaisquer efeitos nocivos da inoculação MMR.

Então, sim, isso significaria que acredito que algumas fotos valem a pena. Eu mesmo tive dois. Mas há mais do que isso. Eu não tive uma única chance quando criança. Meus pais optaram por usar vitaminas e nutrição como respostas para (e mais frequentemente para a prevenção de) nossos problemas de saúde. Não surpreendentemente, éramos crianças realmente saudáveis. Fui criado até a faculdade sem injeções e sem antibióticos. Em vez disso, usaram vitaminas porque são seguras e funcionam. Mas essa foi uma estrada muito difícil para meus pais e para mim. Essa estrada é ainda mais difícil de navegar agora, com muito mais pressão para vacinar e mais vacinas para serem pressionadas.

Todos nós queremos crianças saudáveis

Devemos encontrar os pais onde eles estão. Enquanto trabalhamos para impor a segurança da vacina, exigir consentimento informado e defender a escolha real, quando se trata de vacinar ou não, vamos minimizar qualquer chance de danos à vacina *agora*. As crianças são impotentes. Não somos. Quer tenhamos a opção de vacinar ou não, vamos dar a eles vitamina C e muita vitamina.

(Helen Saul Case é autora de A cura com vitaminas para os problemas de saúde das mulheres e co-autora de Suco de vegetais para todos. Seu livro mais recente é intitulado Vitaminas e gravidez: a história real.)

Aprender mais:

Case HC. Não vacine sem vitamina C.

<http://orthomolecular.org/resources/omns/v11n09.shtml>

Levy TE. A vitamina C previne os efeitos colaterais da vacinação; aumenta a eficácia

<http://orthomolecular.org/resources/omns/v08n07.shtml>

Vacina contra a gripe D. Downing: nenhuma boa evidência.

<http://orthomolecular.org/resources/omns/v08n02.shtml>

Yanagisawa A. Tratamento ortomolecular para efeitos adversos da vacina do vírus do papiloma humano (HPV). <http://orthomolecular.org/resources/omns/v11n05.shtml>

Levy TE. Vitamina C, herpes zoster e vacinação.

<http://orthomolecular.org/resources/omns/v09n17.shtml>

Munsterhjelm-Ahumada K. As autoridades de saúde agora admitem efeitos colaterais graves da vacinação: gripe suína, pandemrix e narcolepsia <http://orthomolecular.org/resources/omns/v08n10.shtml>

Downing D. Por que este médico questiona a vacinação contra a gripe. <http://orthomolecular.org/resources/omns/v05n06.shtml>

Saul AW. Tiros ou não? A praga, a gripe e você. <http://orthomolecular.org/resources/omns/v05n05.shtml>

Kalokerinos A. (1974) Every Second Child. Thomas Nelson Pubs, reimpresso em brochura, Keats Pub. New Canaan, CT (1981) ISBN-10: 0879832509; ISBN-13: 978-0879832506.

Referências:

1. <https://vaers.hhs.gov/data/index>
2. <http://www.nvic.org/faqs/vaccine-reactions.aspx>
3. <http://orthomolecular.org/resources/omns/v08n07.shtml>
4. <https://www.nlm.nih.gov/medlineplus/ency/article/000615.htm> e <http://www.cdc.gov/vaccines/pubs/pinkbook/tetanus.html>

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>